3.º Anno

Fo

SEMANARI DO

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—LARGO DE S. MIGUEL

DIRECTOR E EDI

M. GOMES DIAS

PUBLIC

Publicações no corpo do jornal, 6
Annuncios e communicados, 50 réis
cios permanentes, 5 réis.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de junho

—

A reviravolta do partido progressista

Finalmente tudo parece dispôr-se para que o partido progressista realise a prophecia que aqui fizemos, logo que se começou a annunciar o conclave de Lisboa e a abstenção em toda a linha no acto eleitoral. Prophetisamos então que o partido progressista, ao revez de todas as suas ameaças, levaria á camara uma minoria equivalente á actual em numero e nome dos seus membros. Não nos entibiaram protestos, juramentos em contrario, tão profunda e piamente acreditavamos que assim succederia. Unicamente, ao ser promulgada a reforma eleitoral, tivemos de attender á reducção total effectuada na representação parlamentar, e segundo um sentimento bem entendido de equidade, prefixamos o numero futuro de representantes progressistas em trinta e tantos. Mas sempre progressistas, constituindo a opposição parlamentar.

Confessamos no emtanto que fomos obrigados a calar previsões e prophecias, quando a reunião magna de Lisboa espalhou aos quatro cantos do paiz o voto pela abstenção. D'ahi em diante pareceu-nos que faltariamos aos deveres de cotezia e ás melhores praticas sociaes, se continuassemos a insistir no nosso aliás sensato e justificado sacrificio.

Appareceu pouco depois em campo o sr. Dias Ferreira, e depois de uns certos compassos de espera, o paiz poude apenas admirar o donaire do cavalleiro, mas embora apurasse os sentidos, não logrou ouvir o estrepito dos esquadrões que o auxiliavam. Fez-se d'esta maneira, se é possivel, um silencio ainda maior na politica, o quer que seja de exhausto e indifferente que a todos nos obriga a pensar em outra coisa.

Politica sem lucta representa sempre a morte de alguem. No nosso caso, não morre o sr. Dias Ferreira, que, pelo visto, conta só comsigo e só tem a lucrar com as discussões ou os erros dos outros. Mas soffre cruelmente o partido progressista. Este partido lançou-se ha muito em aventuras perigosas, que, para seu descredito, só se lembrou de explorar, quando reconheceu que a iniciativa alheia, que os governos em que não tomára parte haviam combatido efficazmente a terrivel crise por que o paiz acabava de passar no que ella tinha de mais inquietador e perigoso,

Então surgiram os manifestos ao rei e á nação, manifestos que depararam com a indifferença do publico; os comicios e as promessas de vãs reformas, que receberam egual acolhimento; as pateadas parlamentares que offenderam as tradicções da camara e as regras do bom tom; e finalmente os ultimos comicios e os conselhos para se não pagarem contribuições, que nem chegaram a ser escutados. Sobre isso foi resolvida a abstenção, e o paiz mergulhado na mais desanimadora indifferença.

Não nos preoccupamos agora com o que «se tinha passado» no seio d'esse partido tão mal dirigido e inspindo. E' certo que de novo circulam boatos de que elle parilhará da lucta eleitoral. Assim o faz crêr, entre outras coisas, a attitude do seu orgão principal na imprensa, o *Correio da Noite*, o qual decerto reflecte os sentimentos de que se acha animado o sr. conselheiro José Luciano de Castro. Tão pouco escolhemos este momento para retaliações descalidas e importunas. Porque não desconhecemos o valor real do partido progressista, e se não podemos approvar os seus erros e desacertos, se o combatemos intransigentemente, nem por isso devemos deixar de admittir que possa regenerar-se e remir gravissimas faltas da sua historia com um futuro melhor inspirado nos interesses nacionaes.

As obras da camara

São interminaveis as pequenas obras que a camara enceta a titulo de melhoramentos. Melhor fôra não as começar, porque ao menos ter-se-hiam poupado alguns centos de mil réis, a que se podia ter dado uma bem acertada applicação. Não fazemos affirmações gratuitas e bem o concelho precisa que lhe enumeremos estes factos para d'elles ter pleno conhecimento.

Estão bem patentes e todos lamentam que a pessima administração da camara não saiba ao menos colorir com o complemento das pequenas obras principiadas a enorme receita que n'este triennio tem sido arrecadada pelo cofre municipal por virtude de successivas vendas dos melhores tratos da matta e dos proprios terrenos municipaes.

Assim é que, fazendo-se na imprensa um alarido extraordinario, se deu começo á abertura da folsa do Carregal. Fomos ha dias vêr este *melhoramento*, sem duvida um dos mais apregoados pela actual vereação.

Cortou-nos o coração o estado d aquelle canal, perfeitamente inutil e inutilisado!

Construido sem methodo e sem sciencia, limitou-se o trabalho da camara em mandar abrir uma valla, que só serviu para dar consumo a centenas de mil réis. Não se fazendo como era indispensavel, a solidificação das margens, por fórma a evitar o assoreamento, provocado principalmente pelas chuvas, era, como foi, trabalho e despeza inutil tudo o que alli se fez.

Sitios ha em que o canal não tem 22 centimetros d'altura de agua, sendo impossivel fazer fluctuar alli um barco ainda que seja de diminutas dimensões. Portanto para que serviu a tão decantada folsa?

Desde que não houve o cuidado de segurar as arêas por meio de adobos de salão apertados em fórma de parede ou á cunha entre a estacaria e as margens da valla, e lembramos este meio por nós parecer o mais economico e apropriado, foi baldado quanto alli se fez.

Era inevitavel que com as grandes chuvas as arêas soltas haviam necessariamente de invadir o leito da folsa.

E' o que se vê. Porque não completará a camara aquella obra? Gaste-se mais alguma coisa para ver se se aproveitará o muito que já alli se gastou.

—

A obra da estrada da Graça (Pontes) continúa no mesmo estado.

A camara arrematou a construcção d'aquella calçada e os respectivos passeios, ha quasi dois annos, e ninguem consegue ver terminada aquella obra.

Consta-nos que um dos arrematantes foi o sr. Manoel Bernardino d'Oliveira Gomes, primo do sr. vice-presidente da camara, e tanto bastava para que esta corporação e principalmente o sr. vice-presidente tivesse o mais escrupuloso cuidado em fazer cumprir integralmente as clausulas constantes da adjudicação.

Diz-se que os arrematantes

Folhetim da FOLHA D'OVAR

UM SACRIFICIO D'AMOR

—

Micro-conto

Imitação de
François Bladé.

Estava-se n'um baile. Um galanteador disse á sua amada:

—Lélia, quando me has-de amar?

—Turiano, eu amar-te-hei quando tu me déres a flôr Botão d'ouro, flôr que sorri ao nascer do sol.

—Adeus, Lélia. Espera-me; eu voltarei no dia de Santa Mafalda.

No dia de Santa Mafalda, Lélia esperava o seu galanteador no limiar de sua casa.

—Bom dia, Lélia. Eis aqui o Botão d'ouro, flôr que sorri ao nascer do sol.

Lélia, dize-me que me amas.

—Turiano, eu te amo...

Meu Deus! como estás pallido!

—Rasão tenho, de sobejo para o estar.

Cem lobos crueis guardavam a flôr Botão d'ouro, flôr que sorri ao nascer do sol. .

Tanto me fizeram soffrer que perdi metade de meu sangue.

Lélia, quando te hei-de ter como só minha?

—Turiano, ter-me-has como tua, quando me déres a Ave Azul, ave que falla e pensa como um sabio.

—Adeus, Lélia. Espera-me; eu voltarei no dia do Santo do meu nome.

No dia de S. Turiano, Lélia esperava o seu galanteador no lumiar de sua casa.

—Bom dia, Lélia. Eis aqu a Ave Azul, ave quefalla e pensa como um sabio.

Lélia, dize-me uando nos esposaremos?

—Turiano, serei tua esposa quando me houvere aprisionado o Rei d'Ophir, ato senhor, poderoso rei.

Meu Deus! Turino, como te vejo triste!

—Triste, sim, e rasão tenho, de sobejo, para o estar!

A Ave Azul que fala sa como um sabio, me tu não me amas?

—A Ave Azul te

Para a castigar as penas, e dar-lh

—Adeus, Lél eu voltarei no teu nome.

No dia de lia esperava o no limiar de s

—Mãe, m volta.

—Ouve, filha, escuta: encosta-te a meu seio. Turiano voltará ámanhã!...

Era noite. Lélia foi descançar.

Poderá descançar quem ama?!

Lélia levantou-se á meia noite. Pé, ante pé, tão devagar que o proprio deus da Vigilia não a sentiu. Esperou Turiano no limiar de sua casa.

—Boa noite, Lélia.

—Bemvindo sejas, Turiano. Só agora?

—Sim, só agora, estive prioneiro! O rei d'Ophir é mais deroso do que eu!

estou livre, devo-o á filha

como é formosa! Que a!... Vê: deu-me a liuando eu estava pre-

.. Meu Deus! Que o teu peito!?

boa acção da fi-me ao sacrifi-

cio de cem combates contra o tyranno Cabaim. Esta ferida é o meu sacrificio d'amor!

Ah! como ella é formosa! Que bella alma!

Deu-me a liberdade, a esperança! Deu-me o seu amor, sem de mim exigir algum sacrificio!...

Tu mataste a Ave Azul: foste cruel!...

Olha; é de noite, adeus...

*

Lélia espera o seu galanteador, no limiar de sua casa; mas Turiano não vora.

A Ave Azul já não existe e Turiano vive junto da filha do rei, com a flôr da esperança, flôr que sorri ao nascer do sol, e que o deus Destino lhe creou, deus poderoso, e o mais poderoso rei.

José d'Almeida.

[illegible] ou
[illegible] das
[illegible] na in-
[illegible] amigavel ou judi-
[illegible] ao fiel cumprimento das obrigações, a que se sujeitou. Sem commentarios!!

Temos por muitas vezes tocado n'este assumpto, porque, para maior fatalidade, esse começo d'obra está no centro da villa, mas a camara tem feito ouvidos de mercadores.

E querem depois d'isto fazer passar por séria a administração municipal do ultimo triennio!

Continuaremos.

TRAÇOS RAPIDOS

—

Gordo, branco, uma pança de metro e meio.

E' uma especie de frade; sáe poucas vezes do seu convento, e na cêrca d'aquelle convento chic, que é um bello jardim, mata com todo o prazer as horas d'ocio.

E' franco e é sincero. Atira ás vezes a sua piadinha, mas não é por mal, nem com intenção reservada.

Tem muitos conhecidos, mas tambem conta alguns amigos, o que é raro no seculo corrente.

Não é bajulador, e da mesma fórma não admitte que o bajulem, que andem com elle ás... costas.

Lili.

NOTICIARIO

Festividades

—

Festas, festas e mais festas.

Ao mez actual não se devia chamar mez de S. João, mas sim mez das festas.

Na quinta-feira passada, como annunciamos e por duas vezes, festejou-se o Santo Antonio d'esta villa.

Como esperavamos, tudo correu bem e muito animado.

Apenas na vespera notamos pequena concorrencia, pouco foguetorio, uma illuminação pobrissima e pequena, duas fogueiras, uma no principio da praça e a outra no largo do Santo, e de hora a hora uma peça de musica.

Mas na vespera, de tarde, houve novena na capellinha elegante do thaumaturgo, acompanhada a orchestra.

Tudo muito bem, sobre tudo o explendido sermão pregado pelo nosso tão sympathico amigo, padre Bruno, d'Aveiro, sermão que arrebatou todo o auditorio que attentamente, religiosamente o ouviu.

Os nossos parabens ao joven e intelligente sacerdote.

Na manhã do dia immediato e ao meio da missa cantada pelo sr. padre Redes, subiu ao pulpito o nosso amigo, rev.º Antonio da Silva, de Travanca (Azemeis), orador que o povo d'esta villa já conhece e muito aprecia.

aos [illegible]

—Ta[illegible] logar d[illegible] o e na capel[illegible] Santo Anto[illegible]

Não fômos [illegible] que a animaçã[illegible]

Assistiu áquella [illegible] uma phylarmonica d'[illegible]

—A'manhã, dia do C[illegible]ção de Jesus, não ha festejos em sua homenagem por estar em construcção a capella de N. S. da Graça, aonde esta imagem se acha desde tempos remotissimos.

—S. João! S. João!

No proximo domingo de tarde, uma charan[illegible] composta de quatro assopradores de instrumentos, começará a atordoar os ouvidos dos visinhos do velho S. João que mora além, na entrada de Cima de Villa, em uma antiquissima capella que se levanta n'um outeirito, a um cantinho do espaçoso largo do mesmo nome.

E á noite aquelle largo estará apinhadissimo de romeiros d'esta villa, que são muito devotos ao Santo, protector e casamenteiro das solteironas.

Duas musicas n'essa noite: a de Pardilhó e a velha, d'esta villa.

Quem faltará ao S. João?

Ao S. João, pois, e ás... cerejas!

—Costuma tambem na noite de domingo proximo, o povoleu de fóra estender-se até ao Furadouro, afim de tomar o banho santo, a onda *macha*. E este anno deve acontecer o mesmo.

Pois nós aconselhamos aos doentes... de espirito—que tantos são elles por aqui—para remedio efficaz e unico, a onda *macha*, e verão que o resultado é magnifico. Pelo menos assim nos asseveram *alguns* que todos os annos e n'aquelle dia vão mergulhar.

—Houve domingo festa na nossa egreja, que constou de missa acompanhada a orchestra, e sermão pelo abbade de Grijó, rev.º Barrozo, prégador muito distincto.

De tarde, depois das vesperas, sahiu a procissão.

Curta mas bem organisada.

Atraz de prestito seguia muito povo, na sua grande parte mulherio, que ostentava as suas *toilettes* de tricanas muito catitas. Mas o pó tornou aquelles vestuarios n'uma só côr!

«O Tiro Civil»

—

Publicou-se o n.º 15 d'este interessante jornal, cujo summario é o seguinte:

A pesca do atum, por *A. Girard*.—Exposição nacional: caça e pesca.—Concurso de tiro civil.—Carreira de tiro.—Club Instructivo dos Caçadores de Vianna do Castello.—A educação physica nas escolas primarias — Salubridade dos pombaes.—Club dos Caçadores do Porto.—Influencia da presbytia no tiro, por *Lemarchand*.—Destruição das toupeiras.—A salvação dos ovos dos faizões e perdizes, por *Leroy*.—A tosquia.—Annuncios.

Redacção e administração, rua Ivens, 35.

[illegible] o Estados-Unidos [illegible] de Janeiro), chegou [illegible]ua-feira a esta villa o nosso querido amigo, sr. Manoel Rodrigues Lirio, filho do sr. José Maria Rodrigues Lirio, de S. Miguel.

Um apertado abraço, e seja bem vindo.

—A collocar-se no commercio, partiu para o Porto o nosso presado amigo, Francisco Balreira, da Ponte Nova.

Sentindo a ausencia de tão sincero como jovial rapaz, appetecemos-lhe muitas felicidades na cidade portuense, e desejamos tambem que elle nos visite o maior numero de vezes que poder.

—Partiu para as Pedras Salgadas, o nosso bom amigo José de Oliveira Gomes.

Que as aguas lhe consigam as melhoras radicaes, são os nossos desejos.

Festividade em Vallega

—

Rectificação

Procurou-nos na segunda-feira passada o sr. Soares Campos, habil correspondente de Vallega para este jornal, e mais tres cavalheiros, afim de rectificarmos uma noticia respeitante aos festejos a S. João e S. Pedro, n'aquella freguezia, noticia que veio publicada no ultimo numero do nosso jornal.

Melhor informados agora, diremos que uma commissão de cavalheiros de Vallega, commissão á qual se agregam bastantes cavalheiros chegados do Brazil, e que são os snrs. Agostinho de Mattos Pereira, Joaquim Martins da Fonseca, Manoel Pereira de Mattos, Manoel Rodrigues de Mattos e José Valente de Mattos, tencionam festejar com toda a pompa e brilho o S. João e S. Pedro, nos proximos dias 29 e 30 do mez corrente, no logar de S. João, d'aquella freguezia, festejos que consstem: no dia 29, duas musicas fogo preso e do ar, e no dia 30 haverá missa solemne, sermão, procissão, e de tarde arraial que principiará ás 2 horas até ás 9 da noite.

Uma festa variada e attrahente, pelo que a concorrencia deve ser grande.

Sermão sobre Santo Antonio

A importante livraria portuense — Mesquita Pimentel — acaba de editar mais um livro para juntar á sua grande collecção.

Com o titulo que nos serve de epigraphe appareceu esse livro, de perto de 300 paginas, pela modica quantia de 200 réis.

Aos nossos amigos indicamos o *Sermão de Santo Antonio*, pelo padre Antonio Vieira.

Veja-se o annuncio na secção competente.

[illegible] ra se aquilatar da illustração [illegible] intelligencia de sua ex.ª

O sr. dr. Lopes da Silva deve installar-se breve e definitivamente com sua familia n'esta villa.

O que faz a saliencia

—

Pergunta-nos uma leitora meticulosa se póde lêr, no seu pequenino *boudoir*, o *Ovarense*, visto que, á ultima hora, deu em farçola.

C'est selon.

Se já passou a linha dos oito lustros, essa linha fatal, que é como a lapide funeraria lançada sobre o tumulo onde repousam todas as illusões, leia-o de principio a fim.

No caso contrario, se está ainda desabrochando, em plena primavera d'uma existencia nunca maculada pelo sopro lethal das grandes baboseiras, se ao seu *menage*, limpido como auroras d'abril, não chegaram, nem ao de leve, os echos da corrupção mundana, conserve-se tal qual está.

Póde muito bem ser que estas prevenções contra o *Ovarense* desagradem ao seu novo localista, que tenta, com mais ou menos calor, depreciar trechos de portuguez vernaculo e castiço.

Não nos espanta, com franqueza, que n'esta parvonia microscopica, onde os pequenos conquistam fóros de sabios, appareça um ou outro a menospresar, mordido de inveja e sem conhecer as subtilezas da lingua, rendilhados periodos d'um alticismo formoso.

Se os grandes escriptores, que nós consideramos mestres, Luiz Augusto Rebello da Silva e Manoel Pinheiro Chagas, homens de reconhecido e incontestavel merito que, bem antes de partirem para a cova humida e fria, percorreram o mundo n'uma longa carreira de triumphos—poderam servir-se da phrase:—*alegres colmeias de rapazes*—; nós, que não temos os arrotos dos pequeninos pimpões, nem as vaidades loucas das banalidades charras, imitando aquelles vultos sublimes, cujos nomes lampejam nas ricas paginas da litteratura, tambem podemos dizer, sem prejuizo do sublime idioma de Camões:—*doirada colmeia de damas*.

Portanto, antes do localista, de que vimos fallando, se arriscar, o que é caso sério e gravissimo, pelos meandros da lingua lusitana, *amalgamando pensamentos* e *baralhando accessorios*, bom será que vá cantando, sem inspiração para umas redondilhas, *sub tegmine fagi*, onde póde chegar o zumbido das *abelhas*, os tristes *fados* que a gazeta acaba de publicar, em desbotado folhetim.

D'esta fórma, mesmo para não engulir as suas invectivas, não forjará o *critico-noticiarista* mais diatribes, nem cahirá miseravelmente, como escriptor, no principio das pequeninas refregas litterarias.

Esperando, pois, o illustre homem de lettras d'alto cothurno e todo o seu *estado-maior*, na doce paz do nosso recolhimento, aconselhamos á leitora meticulosa, que tão adoravelmente nos interrogou, as producções impeccaveis dos escriptores conscienciosos, evitando, sempre, as dos espiritos fracos, que a inveja empallidece e consome.

[illegible] ibliotheca Economica»

O romance d'uma cantora

Assim se intitula o decimo terceiro volume editorado por aquella bibliotheca, que está enriquecendo o nosso escasso mercado litterario com as joias da litteratura estrangeira, pondo-as, de mais a mais ao alcance de todas as bolsas.

Alfredo Sirven descreve, no volume citado, a vida d'uma cantora que, exceptuando o amor de mãe, tudo antepõe ao grande amor que tinha pela arte. Quer o auctor significar no seu magnifico trabalho, que o amor da mãe é superior a qualquer outro, e o thema, apesar de velho, está exposto de fórma a empolgar o leitor pela belleza e simplicidade da acção. No esbatimento das meias tintas avulta a figura principal do quadro, singela e despretenciosa, boa e meiga, n'uma coloração que só os mestres sabem empregar, e que se impõe aos leitores, como uma verdadeira obra d'arte.

Cada volume da *Nova Bibliotheca Economica* custa apenas 100 réis, e assigna-se na travessa da Queimada, 35, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.

Recenseamento politico

—

No dia 15 do corrente foi distribuido no tribunal judicial d'esta comarca o recenseamento politico d'este concelho, que para alli foi officialmente enviado pelo digno presidente da commissão recenseadora. Pertenceu por sorte ao cartorio do nosso amigo dr. Sobreira, escrivão do segundo officio.

Foram logo affixadas as listas e respectivos editaes nas diversas freguezias. Segundo esses editaes o projecto do recenseamento está patente no cartorio d'aquelle nosso amigo, das 9 ás 4 horas de todos os dias até 30 do corrente inclusivè, onde póde ser examinado pelos interessados.

Juiz de direito

—

No dia 15 do corrente, pelas dez horas da manhã, tomou posse do logar de juiz de direito d'esta camara, o ex.mo dr. Antonio Joaquim Lopes da Silva, que por decreto de 8 d'este mez havia sido promovido á primeira classe e collocado aqui.

A posse foi conferida a este magistrado pelo ex.mo dr. Domingos Aralla, primeiro substituto em exercicio, e a ella assistiram o dr. Alexandre de Vilhena, delegado do procurador regio, e bem assim o administrador do concelho, alguns advogados, contador, escrivães e officiaes do juizo, além d'um concurso regular de cavalheiros que se achavam fóra da teia.

Sua ex.ª vem do Cartaxo, onde se achava, precedido de um nome que ha-de ser a mais solida garantia da boa administração da justiça n'esta comarca.

E', segundo nos informam, socio da Academia Real das Sciencias e auctor do Reportorio Juridico, o que tanto basta

CHRONICA

Lagrimas da pobreza

Diz um dictado que «antes morte que má sorte»; e eu dou-lhe todo o credito.

Porque um homem se nasce pobre, se pobre vive e se morre pobre—leve o diabo tal sorte—antes morra.

Então para que vem a gente a este mundo, um abysmo, um inferno, um cahos—um sepulchro, segundo Alexandre Dumas?!

Para isto? para viver pobre? Repito: leve o diabo tal sorte.

Quem tem dinheiro e gôste vontade, quem é rico, emfim, anda a estas horas por Lisboa, todo contente, nos festejos do Santo Antonio, d'aquelle santo que prégou aos peixinhos.

Quem é semi-rico foi á vinha Villa da Feira ouvir mucas bonitas e bem executadas, ver balões do tamanho d'uma casa, procissões muito ricas e muito compridas, admirar os espectaculos publicos e particulares, debaixo de telha e do ar livre, tudo isto em honra tambem do Santo Antonio.

Quem é remediado vae passar as proximas festas do S. João ao Porto, a Braga, ao Bussaco, a Guimarães; e eu então e muitos collegas meus tambem, para se não rirem de mim, eu e elles, isto é, todos juntos, choraremos a nossa *desinfelicidade* e ficaremos cá pela parvonia a comer cerejas e a contentar-nos com a sorte, com a triste sorte dos pobres.

Se eu fosse o conde de Burnay, arremessava o titulo para o lado, e com a bagalhoça toda, corria o mundo inteiro tantas vezes quantas o dinheiro me permittisse. E depois pedia ao Senhor que recommandasse buscar para a sua divina morada por um exercito de anjinhos, meus irmãos por parte de Adão e Eva.

Porque com o bandulho repleto de gosar, o que me restava? Rebentar; e rebentar n'este caso era morrer.

Mas descance quem me lê, não comece já com as suas invejas, porque Deus não ouve as minhas lamurias, nem enxuga as minhas lagrimas de pobreza.

Demais, não é feio chorar, é até muito preciso, e todos sabem que este mundo é um «valle de lagrimas».

Que eu chamo-lhe antes *um immensuravel balde d'agua*. Porque dentro d'este balde nascemos e n'elle nos afogamos.

E ha por ahi tanta besta rico como um porco e intelligente como o mesmo animal que nem sabe gosar; e outros que gosam á custa do que roubam ao povinho.

Olhem, meus leitores, este mundo é uma bola; dividam-n'a em duas, comam n'uma e na outra façam o que quizerem.

E fiquem na graça do Senhor até outra vez.

Jayme.

ANNUNCIOS

PREDIO

Vende-se um composto de casa grande apalaçada, e mais duas pequenas com grande quintal e agua de trez poços, em globo ou separadamente, a pagar á vista ou a praso, sita na rua dos Ferradores. Trata-se com o sr. Affonso José Martins, no Picoto.

A [illegible] o b[illegible] Irmandade [illegible] Senhor do Rosario, d'esta villa de Ovar, agradece penhorada a todas as ex.mas senhoras e cavalheiros a valiosissima protecção que se dignaram dispensar-lhe com a remessa de obulos e prendas para o mesmo bazar, protestando por este meio a sua inolvidavel gratidão.

Opportunamente publicará a importancia da receita obtida, assim como a despeza feita com os objectos que ficarão pertencendo á referida Irmandade.

Ovar 18 de junho de 1895.

DINHEIRO A JUROS

Empresta-se com boa garantia.

Para tratar na Conservatoria d'esta villa.

Gremio Familiar

Segundo o preceituado nos estatutos d'esta associação de recreio, leva-se ao conhecimento de todos os accionistas que a assembleia geral ordinaria para a prestação de contas da gerencia da actual direcção e para a fixação do dia da eleição, ha de ter logar no dia 7 do proximo mez de julho, pelas 6 horas da tarde, no salão de dança do mesmo Gremio, como consta do respectivo edital affixado no respectivo edificio.

Ovar, 18 de junho de 1895.

O Secretario,

Antonio dos Santos Sobreira.

Agradecimento

Olivia Costa e Francisco Costa, agradecem penhoradissimos a todos os que se dignaram assistir á missa, no dia 11 do corrente, suffragando a alma de seu sogro e pae Manoel Fernandes Ribeiro da Costa.

Ovar, 15 de junho de 1895.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. Tavares Pereira

Rua do Padrão, 146—Gaya

N'este atelier tiram-se retratos de todos os tamanhos e executam-se todos os trabalhos que digam respeito á photographia pelos mais aperfeiçoados processos conhecidos até hoje.

Tambem se retocam clichés e ampliações para photographos e amadores.

Garante-se a perfeição.

PREÇOS MODICOS

[illegible]

POR

OVIDIO REBAUDI

TRADUCÇÃO DE M. H. P.

Um volume de 64 pag., 100 réis

Alguem disse já que os phenomenos espiritas eram conhecidos de todo o mundo, á excepção de Portugal, Africa e Groenlandia; infelizmente assim é. N'este canto da Europa são apenas novidades, quando não são completamente desconhecidas, as coisas que lá fóra são do dominio de toda a gente, inclusivè das classes menos illustradas.

No nosso acanhado meio o *Espiritismo* não passa de «bruxaria», «quebrantos», e «maus olhados» e tudo que tenha tendencias para o supersticioso e sobrenatural; muitos não se querem preoccupar com tal coisa, porque tem a estulta pretensão de «saber tudo», e não podem admittir que existam coisas que elles ignoram e que não comprehendem.

E' pois com intuito de diffundir entre nós as sciencias psychologicas, a que lá fóra se tem dedicado os homens de talento, que a *Bibliotheca de Estudos Psychologicos* se propõe fazer a publicação das principaes obras sobre o *Espiritismo, Hypnotismo, Psychismo, Occultismo*, etc., etc., devidas á penna de eminentes sabios e grandes pensadores como Allan Kardec, Camillo Flamarion, William Crookes, Alfredo Wallace e muitos outros que seria fastidioso enumerar.

A *Bibliotheca de Estudos Psychologicos*—cuja gerencia está confiada a livres-pensadores na accepção da palavra, (e não a esses livres-pensadores que fazem alarde do seu livre-pensamento, mas no entanto não admittem que outros pensem de maneira differente), dirige-se aos estudiosos, áquelles que desejam saber, illustrar-se e conhecer o porquê das coisas.

A primeira obra que sahirá á luz da publicidade, será, como acima vae indicado, «Apontamentos sobre o espiritismo experimental». N'este livro serão brilhantemente discutidas e apresentadas as theorias e factos sobre que se baseia o «Espiritismo».

Seguir-se-ha a *Defeza do Espiritismo Moderno*, de Alfredo Wallace, grande naturalista inglez; *Experiencias sobre a Força Psychica*, de William Crookes, eminente chimico inglez.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. G. Pires—Campo dos Martyres da Patria, 151 e 152, Porto.

JORNAES ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade qualquer jornal ou revista estrangeira, deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, *de* Mesquita Pimentel, *67, rua de D. Pedro, 69*—Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encommenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo tambem sem augmento de preço *todos os livros nacionaes.*

Manual de [illegible] e Marc[illegible]

Este Manual que [illegible] trata de moveis e edificios, é um tratado completo das artes de carpinteria e marceneria, adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc.

Este Manual de Carpinteria e Marceneria contem approximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Assigna-se em Ovar—Casa de Silva Cerveira.

Editores—Belem & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

POR

ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos muito applaudidos dramas

«As duas orphãs»—«A Martyr» e outros

Os dois orphãos é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade. Pela contextura devéras impressionante e admiravel combinação das scenas, que n'elle se descrevem, assim como pelo esmero e elevação da sua linguagem, este trabalho, que agora obteve em França o mais enthusiastico e caloroso acolhimento, tem todo o direito a ser considerado como uma verdadeira joia da moderna litteratura.

Adolphe d'Ennery, escrevendo o romance, cuja edição portugueza vamos publicar, inspirou-se nos sentimentos e commoções, que mais poderosamente haviam contribuido para a verdadeira celebridade, adquirida pelos seus trabalhos anteriores.

O romance *Os dois orphãos* é destinado a ser lido por todas as classes da sociedade, e temos a convicção intima de que em todas ha de produzir uma immensa e bem justificada sensação. E' que o espirito do povo, aberto sempre aos principios da rectidão e da justiça, nunca regateia o seu applauso aos trabalhos de manifesto e incontestavel merecimento.

BRINDE

MONUMENTO DE MAFRA

Vista geral tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel d'este monumento historico, que é o mais importante edificio de Portugal, e um dos maiores e mais sumptuosos da Europa, do rigoroso e puro estilo da renascença.

A estampa tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

[illegible] de [illegible] a 219

«A Bordadeira e Moda Portugueza»

O melhor jornal de bordados e modas em portuguez e o unico exclusivamente feito em Portugal. Cada numero de 20 paginas 50 réis por assignatura, ou 60 réis avulso. Tiragem 5:000 exemplares. Assigna-se na Agencia Portuense de Publicidade, rua do Calvario, 17—Porto, ou no Centro de Publicações, de Francisco de Souza Motta, rua dos Retrozeiros, 153—Lisboa.

Editos

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz corre seus termos uma acção ordinaria, em que é auctor Joaquim Francisco de Oliveira, casado, tanoeiro, do lugar do Monte, freguezia de Cortegaça, e reus Francisco Marques dos Santos e mulher Maria Marques de Oliveira, e José Fernandes d'Oliveira, casado, do mesmo lugar e freguezia, na qual o auctor pede aos reus a quantia de 49$500 réis, que os dois primeiros reus lhe confessaram dever por titulo particular de 7 de dezembro de 1890, e que o terceiro affiançou, bem como os juros de 6 p. c. desde a data do titulo; pedindo mais que os mesmos reus sejam condemnados tambem nas custas, sêllos e procuradoria.

Por isso, pelo prezente, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando o reu Francisco Marques dos Santos, auzente no Brazil, em parte incerta, para na segunda audiencia d'este Juizo, decorrido que seja aquelle prazo, ver accusar a citação e seguir os demais termos da acção.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito no largo de S. Pedro, d'esta villa, ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados.

Ovar, 18 de junho de 1895.

Verifiquei

O juiz de direito, 1.º substituto,

Dr. Aralla.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

(75)

vae
tada
sobre
rio orp
procede po
d'Oliveira, que foi, d'esta Villa, sendo todas as despezas á custa do arrematante, a seguinte

PROPRIEDADE:

Uma morada de casas terreas com quintal e mais pertenças, sita na rua da Oliveirinha, d'esta Villa, allodial, avaliada em 165$000 réis.

São citados quaesquer credores.

Ovar, 5 de junho de 1895.
Verifiquei

O juiz de direito,
Alves Martins.

O escrivão,
João Ferreira Coelho.

(72)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 30 do corrente mez, pelo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'Ovar, vão á praça para serem arrematadas por quem mais offerecer sobre a quantia de réis 84$000, no inventario orphanologico a que se procedeu por morte de Maria da Silva, que foi, de S. Miguel, d'Ovar, sendo todas as despezas á custa do arrematante, as seguintes

INSCRIPÇÕES:

Tres inscripções da Junta do Credito Publico, do valor nominal de 100$000 réis cada uma, com os n.os 120:431, 120:432 e 120:433.

Ovar, 6 de junho de 1895.
Verifiquei.

O juiz de direito,
Alves Martins.

O escrivão,
João Ferreira Coelho.

(73)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 30 do corrente mez, pelo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'Ovar, vae pela segunda vez á praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre a quantia de 50$000 réis, no inventario a que se procedeu por obito de Antonio Rodrigues Onofre, que foi, de S. João, d'Ovar, sendo todas as despezas á custa do arrematante, a seguinte

PROPRIEDADE:

A quarta parte d'uma morada de casas altas e baixas, cortinha de lavradio e mais

tins.
escrivão,
erreira Coelho.

(74)

Sermão sobre Santo Antonio

PELO

PADRE ANTONIO VIEIRA

Preço. . . . 200
Pelo correio . . 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor

MESQUITA PIMENTEL — PORTO

JORNAES ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira, deverão dirigir-se á antiga **livraria e agencia d'assignaturas,** de **Mesquita Pimentel,** *67, rua de D. Pedro, 69 — Porto.*

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encommenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, **tambem sem augmento de preço,** todos os livros nacionaes.

NOVA
BIBLIOTHECA ECONOMICA

Leitura para todos

O maior successo de editoração em Portugal!!!

100 réis cada volume de 300 paginas em média.

Dois volumes par mez

Romances publicados:

1.º—Luiz Noir—*A Estalagem Maldita*, traducção de C. Dantas.

2.º—Eugenio Chavete—*Os companheiros do crime*, traducção de Alfredo Sarmento.

3.º—Visconde Henri de Borrim—*Romance de um auctor dramatico*, traducção de Portugal da Silva.

4.º—Mauricio Drack—*A Mestra*, traducção de Nuno de Bulhão Pato.

A seguir:

5.º—Edgar Monteil—*João das Galés*, traducção de C. Dantas.

LISBOA

Annuncio

Vende-se uma grade e uma cruz de ferro quasi novas e proprias para sepultura de uma só pessoa.

Quem as pretender póde entender-se com o Dr. Sobreira, que está encarregado de as vender.

DOR

Com este titulo acaba de ser publicado um interessante livro de sonetos do snr. PAULINO D'OLIVEIRA que se acha á venda em todas as livrarias, pelo preço de 400 réis.

Livraria editora—F. Chagas
69, Rua Aurea, 69
LISBOA.

50 ...o, ...20
...cto da entrega.

Para a provincia:

Anno.....	1$300 réis.
Semestre....	700 »
Trimestre...	360 »

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezas e allemães; moldes desenhados de facilima ampliação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc., em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A empreza offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal!

Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis, uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis, e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A empreza da *Bordadeira* tem montada uma agencia de modas, podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal *A Bordadeira*—Porto.

Codigo administrativo

Approvado por decreto de 2 de março de 1895 — edição conforme a official.

Este diploma official veiu alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, supprimindo regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas á legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funccionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 réis.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.º —Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no *Diario do Governo* de 7 do corrente, algumas das quaes são *importantissimas*, e que traz as *erratas* officialmente declaradas e o *unico* que tem *indice*.

Civilisação

DE

...DEL ...LEMOS

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

R. e Passos Manoel, 211 a 219

(Quasi em frente da R. de Santo Ildefonso)

PORTO

N'esta officina imprime-se co promptidão, nitidez e por preços relativamente modicos, todo e qualquer trabalho typographico.

Facturas, memorandums, mapas, bilhetes de loja, enveloppes, jornaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc., para o que ha abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

BILHETES DE VISITA a 50 e 200 réis o cento

BILHETES DE RIFA a preços baratos

BILHETES DE LUTO para agradecimento

Enviam-se pelo correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

TEM A' VENDA:

RELAÇÕES que os proprietarios dos hoteis são obrigados a enviar com o nome dos hospedes ao commissariado de policia.

LIVROS para registo de hospedes.

RELAÇÕES de novo modelo para receber o juro das inscripções, bem como da obrigações de 4 e meio p. c., etc., etc.

TABELLAS do movimento da população, que os srs. regedores e parochos das freguezias são obrigados a enviar semanalmente para as administrações.

RECIBOS para todas as Juntas de parochia (modelo official).

ARRENDAMENTOS para caseiros e senhorio.

GUIAS para acompanhar a correspondencia official no correio.

NOTAS de expedição para encommendas feitas pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Fabricam-se CARIMBOS DE BORRACHA tanto para particulares como para repartições publicas, por preços rasoaveis.

O procurador do contribuinte industrial

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial

O contribuinte, que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183 1.º, Lisboa.

Revista das Escolas

Publicação periodica quinzenal

As assignaturas são annuaes, sempre a partir de janeiro e a acabar em dezembro de cada anno.

São pagas adeantadamente, podendo o assignante satisfazer o pagamento por semestre.

A *Revista das Escólas* publicar-se-ha regularmente nos dias 1 e 15 de cada mez, a partir de 15 do corrente; tendo cada numero, pelo menos, 16 paginas in-4.º grande e formará no fim do anno um volume com um indice alphabetico. A administração da *Revista* incumbe-se de o mandar encadernar por um preço excepcionalmente modico.

A empreza offerece *gratis* os seus serviços n'esta cidade a todos os srs. assignantes; e satisfará com a maxima rapidez possivel as encommendas ou pedidos que lhe forem dirigidos, mesmo para negocios puramente particulares.

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades do paiz e nos Estados Unidos do Brazil. Os srs. correspondentes gosarão de certos favores, que serão, opportunamente especificados em circular.

Toda a correspondencia enviada ao director, Palacete da Travessa da Fabrica, 2—Porto.

PORTO—IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219